

PRIAM TOP®

FUNGICIDA

Emulsão óleo em água (EW) contendo 250 g/L ou 25,94% (p/p) de Tebuconazol

O PRIAM TOP é um fungicida sistémico da família dos triazóis, que inibe a biossíntese dos esteróis actuando na demetilação (DMI), com atividade preventiva e curativa. (FRAC 3)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de Venda Nº 1167, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 40ml, 1L e 5L

Um produto:

HELM AG
Nordkanalstr. 28
20097 Hamburg (Alemanha)
Tel: +49 40 2375-0
Fax: +49 40 2375-1845

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.
R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL
Tel. 253 217 304
Fax 243 329 112
iqvportugal@iqvagro.pt

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Cultura	Problema	Dose/ Concentração	Época de aplicação	I.S.
AVEIA	Ferrugem (<i>Puccinia coronata</i>)	1 L/ha Volume de calda: 150 - 300 L/ha	Realizar a aplicação seguindo as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência aplicar desde o início do aparecimento dos sintomas da doença no período compreendido entre o início do alongamento do colmo e o final do desenvolvimento do grão.	35 dias
CEVADA	Rincosporiose (<i>Rhynchosporium secalis</i>)	1 L/ha Volume de calda: 150 - 300 L/ha	Realizar a aplicação seguindo as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência aplicar desde o início do aparecimento dos sintomas da doença no período compreendido entre o início do alongamento do colmo e o final do desenvolvimento do grão.	35 dias
VINHA	Oídio (<i>Uncinula necator</i>)	400 mL/ha Volume de calda: 300 - 1000 L/ha	Realizar a aplicação seguindo as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência aplicar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de cachos visíveis até ao fecho dos cachos. Não aplicar em uva de mesa.	14 dias

TRIGO	Ferrugem amarela (<i>Puccinia striiformis</i>)	1 L/ha	Realizar a aplicação seguindo as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência aplicar desde o início do aparecimento dos sintomas da doença no período compreendido entre o início do alongamento do colmo e o final do desenvolvimento do grão.	35 dias
	Ferrugem castanha (<i>Puccinia recóndita f. sp. Triticina</i>)	Volume de calda: 150 - 300 L/ha		
	Fusariose (<i>Fusarium spp.</i>)			

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Em vinha, não tratar em caso de acentuado calor.

PRIAM TOP é eficaz contra o oídio da vinha em folhas e em cachos.

As características de penetração e deslocação do tebuconazol em videira conferem ao PRIAM TOP uma elevada resistência à lixiviação. Este produto não será arrastado se ocorrer precipitação após 1 h da sua aplicação.

Para diminuir o risco de desenvolvimento de fenómenos de resistência, aconselha-se que se tenham em consideração as seguintes recomendações:

- Aplicar PRIAM TOP na dose homologada.
- Não efetuar mais de 3 tratamentos por ano com fungicidas do grupo DMI.
- Nº máx. de tratamentos por ciclo cultural: AVEIA, CEVADA E TRIGO - 1 ; VINHA – 2 com intervalo entre aplicações de 14 dias no máximo

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Encher o depósito do pulverizador com 1/2 de água, colocando em funcionamento o agitador. Verter diretamente para o depósito do pulverizador a quantidade de produto de que irá necessitar.

De seguida, completar o enchimento do tanque do pulverizador com água. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação por pulverização. Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Na cultura da vinha, a aplicação de PRIAM TOP deve ser efetuada em ambos os lados de cada linha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: PERIGO

H318: Provoca lesões oculares graves.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H361d: Suspeito de afetar o nascituro.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P201: Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a carga, preparação da calda e aplicação do produto.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe1: Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha tebuconazol mais do que duas vezes por ano em vinha e mais do que uma vez por ano em cereais de inverno e de primavera.

SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m com coberto vegetal permanente não tratado com uma largura de 20 m em relação às águas de superfície em cereais de inverno.

Spe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m com coberto vegetal permanente não tratado com uma largura de 5 m em relação às águas de superfície em cereais de primavera e videira.

No caso de ter efetuado misturas, respeitar o intervalo de segurança mais longo e as precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais estabelecidas para o produto mais tóxico.

O trabalhador deve usar luvas de proteção e vestuário de proteção em caso de contacto direto com a cultura.

S107c: Impedir o acesso de pessoas durante 24h após a aplicação.

Armazenar o produto na embalagem original, fechado à chave, em lugar fresco e bem ventilado. Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.